

# Avaliação Epidemiológica da Leishmaniose Tegumentar Americana no Estado do Amapá em 2002

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

As leishmanioses são consideradas pela OMS como uma das mais importantes antropozoonoses do mundo. A LTA encontra-se em fase de expansão no Brasil apresentando, atualmente, a autoctonia em 100% de suas Unidades Federadas. Até o ano de 2001 a região nordeste foi responsável pela maior frequência da doença, com 36,8% do total de casos, porém, a região norte apresentou o maior coeficiente de detecção do país com 93,84/100.000 hab. seguido da região centro oeste com 42,70/100.000 hab. e nordeste com 26,50/100.000 hab.

O Estado do Amapá com 16 municípios e população em torno de 477.032 habitantes concentrada em sua grande maioria na capital, apresentou em 2002 o coeficiente de 65,19/100.000 hab. com autoctonia em 80% de seus Municípios. No Amapá os focos de LTA estão predominantemente nas zonas rurais relacionadas com áreas de assentamentos agrícolas, extrativismo vegetal e garimpo, destacando-se os municípios de Serra do Navio com coeficiente de 1.476/100.000 hab., Pedra Branca do Amaparí com 1.144/100.000 hab. e Porto Grande com 481/100.000 hab.

## METODOLOGIA

Utilização e análises de dados do SINAN/TABWIN; Análise das fichas de investigação/LTA; Utilizados para o trabalho 365 casos de LTA, referentes ao ano de 2002, destes 311 são autoctones do Estado, 49 importados de outros países e 5 importados de outras UF, avaliados em setembro/2003.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Distribuição dos casos conforme o período do ano e local de infecção.

No estado do Amapá a região ao longo da rodovia Perimetral Norte, é a mais atingida por abrigar os municípios de Porto Grande, Pedra Branca do Amaparí e Serra do Navio, localizados na área central do Estado, região caracterizada

pela concentração de assentamentos agrícolas realizados em vilas no interior da floresta amazônica com pouca estrutura de moradia e exposição direta ao vetor e como fonte principal de renda o extrativismo vegetal e agricultura de subsistência.

Quanto ao período do ano, coincide com o período chuvoso, começando no mês de dezembro indo até o mês de maio com maior número de casos, conforme mostra a tabela abaixo, além de apontar a autoctonia de 80% da LTA no Estado, porém destaca os três municípios citados anteriormente como os de maior ocorrência da doença apresentando mais de 50 casos cada, e também mostra os casos importados diagnosticados no Estado chamando a atenção aos pacientes oriundos da Guiana Francesa, país que faz fronteira, ao norte do Estado, com o município do Oiapoque. Esses pacientes na grande maioria trata-se de brasileiros que se infectam em garimpos próximos a fronteira, que deslocam-se para o Brasil em busca de tratamento específico gratuito.

**Tabela 1- Distribuição dos casos de LTA por local de infecção, segundo o mês de detecção, no Amapá em 2002.**

Local	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçoene	2	2	-	3	-	-	-	-	-	-	2	-	9
Cutias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
E. Gomes	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	4
Itaubal	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
L. do Jarí	1	2	1	8	10	5	4	1	4	1	3	6	46
Macapá	1	1	-	-	1	2	1	-	1	-	-	-	7
Mazagão	-	-	-	5	2	3	-	-	-	-	-	1	11
Oiapoque	6	6	1	-	7	-	4	5	-	-	-	2	31
P.B. Amaparí	9	9	12	1	8	3	-	-	1	4	2	3	52
P. Grande	25	12	5	4	2	2	2	1	-	1	1	4	59
Pracuúba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Santana	-	2	-	12	-	-	1	-	-	-	-	-	15
S Navio	11	14	9	9	3	4	1	-	-	1	1	-	53
Tartarugalzinho	3	4	3	-	-	-	-	1	-	1	-	-	12
V do Jarí	2	3	1	2	2	1	-	-	-	-	-	-	11
Sub total	61	56	32	44	35	20	16	8	6	8	9	16	311
Outro País	6	12	5	8	14	1	1	1	-	1	-	-	49
Oura UF	-	-	-	1	-	2	-	2	-	-	-	-	5
TOTAL	67	68	37	53	49	23	17	11	6	9	9	16	365

Fonte: SINAN/UVES/SESA

1. Unidade de Vigilância Epidemiológica, Coordenadoria de vigilância e Saúde, Secretaria de Saúde do Estado do Amapá.

### **Distribuição dos casos de lta por sexo e idade.**

Dos pacientes diagnosticados no Amapá, 80% são do sexo masculino, com maior frequência na faixa etária de 20 a 34 anos de idade, reforçando o caráter ocupacional da doença.

### **Distribuição dos casos de lta, conforme a forma clínica.**

Dos 311 casos autóctones de LTA do Estado, existe uma predominância da forma cutânea sobre a forma mucosa de 99%, com apenas 3 casos detectados da forma mucosa, dado este que sugere consequência da espécie da leishmania de ocorrência no Estado, porém não possuímos informação para esta confirmação.

### **Casos de lta de acordo com o critério de diagnóstico utilizado para confirmação.**

Hoje no Amapá, estamos trabalhando com 98% dos casos com confirmação por diagnóstico laboratorial, onde dos 311 casos autóctones, apenas 6 casos de LTA foram confirmados com diagnóstico clínico e epidemiológico que são oriundos

do município de Santana, detectados em decorrência de busca ativa em área rural/fluvial de difícil acesso, não sendo possível para esses casos confirmação laboratorial, porém, os pacientes receberam a medicação correspondente.

O parágrafo acima retrata a cobertura de infra-estrutura para os diagnósticos clínico, epidemiológico e laboratorial prestados aos pacientes na sede dos municípios do Estado.

## **CONCLUSÃO**

### **A partir do levantamento realizado, concluímos:**

A LTA no Estado vem mantendo seu perfil, e os municípios de Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari e Porto Grande são os responsáveis pelo maior número de casos.

A forma cutânea representa 99% dos casos diagnosticados no estado. O predomínio de casos do sexo masculino e faixa etária de 20 a 30 anos indica o caráter ocupacional da doença.

Quanto ao critério de confirmação dos casos, observa-se um avanço na qualidade dos serviços prestados ao paciente, porém necessita-se aprimorar o acompanhamento destes pacientes, a fim de concluir a evolução dos casos com o objetivo de diminuir as inconsistências, encerrar as fichas de investigações e consequentemente melhorar o sistema de informação – SINAN.